

EFEITOS DO TIMOL SOBRE OS COMPORTAMENTOS PREDITIVOS DE DEPRESSÃO EM UM MODELO DE DEPRESSÃO INDUZIDO POR ADMINISTRAÇÃO CRÔNICA DE CORTICOSTERONA

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Lorena Duarte Feitosa, JOSÉ TIAGO VALENTIM, LAYLA ALVES ARAÚJO, VICTOR CELSO CAVALCANTI CAPIBARIBE, Francisca Clea Florenco de Sousa

A depressão é uma doença comum em todo o mundo, com mais de 300 milhões de pessoas afetadas. Estudos mostram que até 85% dos pacientes depressivos vivenciam eventos estressantes antes do início dos sintomas. Quando duradoura e com intensidade moderada ou grave, a depressão pode se tornar um problema sério de saúde. Visando medicamentos mais eficazes e mais seguros, o presente estudo avaliou a influência do Timol, um monoterpene bioativo isolado do *Thymus Vulgaris*, pois este apresenta propriedades neuroprotetoras. Objetivo: investigar a influência do Timol em um modelo animal de depressão induzida por administração crônica de corticosterona (CORT). Metodologia: Foram usados camundongos swiss fêmeas (21 - 25 g), para indução do quadro depressivo por CORT (20 mg/kg) durante 23 dias. A partir do 14º dia, foi introduzido o Timol (50 mg/kg), e a Fluvoxamina (FLU) (50 mg/kg), droga padrão positiva. Para observação do comportamento foram usados os testes de nado forçado, suspensão da cauda, e preferência por sacarose. Resultado: o tratamento com CORT induziu a depressão nos animais. A administração do Timol reverteu o quadro depressivo, semelhantemente a droga padrão positiva, pois houve uma diminuição no tempo de imobilidade para os testes de nado forçado e suspensão da cauda. Houve também uma reversão do quadro anedônico no teste de preferência por sacarose. Conclusão: Pode-se perceber que o Timol tem efeito na reversão do quadro depressivo e deve ser alvo de investigações para que futuramente seja usado como uma alternativa terapêutica. Agradecimentos: Cnpq, Capes e Funcap.

Palavras-chave: Timol. Depressão. Antidepressivo. Comportamento.